

Tema do Projeto:

Composição Musical em Banda Pop/Rock em contexto extracurricular:
Que aprendizagens e motivações são desenvolvidas no projeto de composição de canções a partir de sequências harmónicas conhecidas?

Notas de campo

Sessões nºs 1 e 2	Duração: 90 min.	Data: 16/10/2012
<p>Descrição:</p> <p>O projeto foi apresentado aos alunos. Conversa com os alunos referente aos objectivos pretendidos pelo professor/alunos com a realização do projeto. Numa primeira abordagem aos alunos, falei-lhes da atividade musical que desenvolveram nas aulas da disciplina de música no 9º ano, e perguntei-lhes quais eram os objectivos deles referentes à sua prática musical em contexto de clube de música. Debata com os alunos sobre as suas experiências e referências musicais. Audição musical de duas músicas que já tinham tocado no ano letivo anterior na disciplina de música. Sentamo-nos todos em círculo, o aluno da guitarra eléctrica e do baixo eléctrico trouxeram os amplificadores para junto do piano acústico e, desafiei-os a tocarem uma música só com voz, piano acústico, guitarra eléctrica e o baixo eléctrico e, sugeri-lhes que tocassem o “Dunas” do Grupo (GNR) e a Música “Zombie” do grupo (The Cranberries), eles disseram-me que lembravam-se dos acordes da música “Dunas” mas que os da música “Zombie” não se lembravam. Os alunos realizaram uma pesquisa na internet das sequências harmónicas das músicas, “Dunas” e “Zombie” nos sites: http://www.cifraclub.com.br/gnr-musicas/dunas/ e http://www.cifraclub.com.br/the-cranberries/zombie/. Afinação dos instrumentos (guitarra eléctrica e baixo eléctrico). Os alunos realizaram exercícios técnicos, tendo como base a escala de sol maior nos instrumentos (voz, guitarra eléctrica, baixo eléctrico e teclado/sintetizador) e exercícios rítmicos na bateria. Houve uma distribuição dos alunos por secções (melódica), (harmónica) e (rítmica) onde estudaram e tocaram as duas músicas resultantes da pesquisa que realizaram. Leitura dos acordes em escrita convencional (cifra). Execução musical nos instrumentos harmónicos (guitarra eléctrica) e</p>		

(sintetizador) dos acordes G (sol maior), Em (mi menor), C (dó maior) e D7 (ré maior sétima).

Interpretação vocal e instrumental da música “Dunas” e “Zombie” em grupo, juntamente com as gravações originais realizadas pelas bandas GNR e The Cramberies.

Apresentação aos alunos de dois poemas do cancionero de Fernando Pessoa: “Assim nada feito e o por fazer” e “Bate a luz no cimo”.

Relatos:

Aluno 01: *“Estou interessadíssimo professor! Eu como vocalista gostaria de um dia apresentar músicas minhas”*

Aluno 02: *“Era bom começarmos por uma marca do grupo, em que as pessoas nos identificassem com alguma música nossa”*

Aluno 02: *“É fácil tocar esta música”*

Aluno 05: *“Já que no ano letivo passado nas aulas de música, não conseguimos compor nenhuma música nossa, porque é que não tentamos”*

Aluno 01: *“já não me lembrava desta parte da música, tenho que articular melhor as palavras”*

Aluno 03: *“Já há muito tempo que não toco, está a doer-me os dedos da minha mão esquerda”*

Aluno 02: *“Vou tocar o acorde de sol maior com barra, mas será mais difícil”*

Aluno 04: *“O ritmo do bombo de pé, é sempre igual não muda”*

Aluno 05: *“Gosto deste registo de som do sintetizador, vou usá-lo nesta música”*

Aluno 02: *“Já tenho os dedos a doer”*

Aluno 05: *“Não consigo fazer bem a passagem do 3º dedo na mão esquerda”*

Aluno 03: *“Já estou a ficar com uma bolha de água no dedo indicador da mão direita”*

Aluno 02: *“Já não me lembro desta parte”*

Observações:

Verifiquei que houve um interesse dos alunos em desenvolverem o projeto.

Na opinião geral dos alunos era continuarem a tocar músicas de outros autores e compositores, estavam numa fase que as influências do repertório musical e da aprendizagem musical desenvolvida no ano letivo transactado na disciplina de música, propiciou-lhes uma motivação autónoma de seleção de gostos e estilos musicais, que queriam continuar na sua prática musical.

Os alunos 03 e 04 referiram-me que não sabiam como iam compor música.

Observei que pelo facto dos alunos já não tocarem as músicas há muito tempo, tinham-se esquecido de algumas partes das mesmas, essencialmente as estruturas.

Os alunos 02 e 03 revelaram alguma dificuldade na execução musical e técnica da escala de sol maior.

O aluno 05 revelou dificuldade quando juntou as duas mãos para executar a escala de sol maior.

O aluno 02 já se tinha esquecido do significado do código convencional D7.

Na interpretação musical das músicas em grupo, os alunos 03 e 04 não estavam sincronizados.

Notas de campo

Sessões nºs 3 e 4	Duração: 90min.	Data: 30/10/2012
-------------------	-----------------	------------------

Descrição:

Estas duas sessões tiveram como objectivos consolidar o trabalho que foi realizado nas sessões anteriores e dar continuidade ao trabalho iniciado.

Através da audição do tema musical da banda GNR "Dunas" os alunos ouviram a sequência harmónica dos graus da tonalidade de Sol Maior I, VIm, IV e V7, G (sol maior), Em (mi menor), C (dó maior) e D7 (ré maior sétima).

Afinação dos instrumentos (guitarra eléctrica e baixo eléctrico).

Os alunos Interpretaram nos instrumentos harmónicos (guitarra eléctrica e sintetizador) a sequência I, VIm, IV e V7 graus, G (sol maior), Em (mi menor), C (dó maior) e D7 (ré maior sétima).

No desenvolvimento das sequências harmónicas sugeri aos alunos que tocassem os acordes cifrados com inversões harmónicas, pois os alunos só tocavam as sequências harmónicas básicas, isto é, ainda não tinham desenvolvido o conceito de acordes com inversões.

Exemplifiquei aos alunos as várias maneiras de executar as sequências harmónicas nos instrumentos (guitarra eléctrica e teclado/sintetizador) demonstrando aos alunos as inversões dos acordes que poderiam utilizar.

Os alunos tocaram individualmente e em grupo a música "Dunas".

Dividi os alunos por grupos, neste caso aos pares, isto é:

O aluno do baixo eléctrico e o aluno da bateria trabalharam juntos na elaboração das suas criações musicais. O aluno da guitarra eléctrica trabalhou

juntamente com o aluno do sintetizador. Propôs ao aluno da voz, que com a base das sequências harmónicas desenvolvidas na canção “Dunas”, elaborasse uma linha melódica para o poema “Assim nada feito e o por fazer”.

O aluno da bateria criou um ritmo com o mesmo andamento da Música “Dunas”.

O aluno do baixo eléctrico criou uma sequência rítmica/melódica inserida nas estruturas harmónicas G (sol maior), Em (mi menor), C (dó maior) e D7 (ré maior sétima).

O aluno do baixo eléctrico e o aluno da bateria trabalharam juntos na elaboração das suas criações musicais.

O aluno que tocou a guitarra eléctrica e o aluno que tocou o sintetizador, acompanharam em acordes, as criações musicais dos alunos do baixo eléctrico e da bateria.

O aluno que tocou a guitarra eléctrica trabalhou juntamente com o aluno do sintetizador as suas criações musicais.

Através do poema “Assim, sendo sem nada feito e o por fazer” de Fernando Pessoa, o aluno da voz criou uma melodia para este poema respeitando a estrutura musical e a sequência harmónica da música “Dunas”.

Relatos:

Aluno 04: *“Fixe, já tocámos até ao fim”*

Aluno 02: *“Já consigo tocar sem me enganar”*

Aluno 02: *“Professor eu não conhecia essa forma de tocar os acordes”*

Aluno 03: *“Professor oiça esta minha criação musical, não está igual à da música original”*

Aluno 04: *“O ritmo que eu criei encaixa-se bem com a criação musical do baixo eléctrico”*

Aluno 05: *“Oiça professor este som, penso que enquadra-se bem com a minha criação musical”*

Aluno 01: *“Estou a gostar das vossas criações musicais, estou desejando de apresentar a minha”*

Aluno 02: *“Tenho mais uma ideia para esta parte da música, vou fazer uma variação rítmica usando a mesma melodia”*

Aluno 04: *“Nesta parte vou fazer um break de 4 tempos”*

Aluno 01: *“Já fiz a melodia para a nossa canção original”*

Aluno 05: *“Estou a gostar deste processo de compor música”*

Aluno 01: *“Estou ansioso por ver o resultado desta composição criada por nós”*

Aluno 02: *“Professor, já está imaginado o meu solo como vai ser”*

Observações:

Os alunos começaram a explorar as sequências harmónicas utilizando os acordes com outras inversões.

O aluno 02 e 05 tiveram dificuldade em decorar as suas criações

musicais, recorreram a pequenos apontamentos para relembrarem-se das mesmas.

A concepção rítmica e harmónica do aluno 02 foi mudando sempre que repetia a sua criação musical.

Os alunos 02 e 04 sentiram alguma dificuldade em juntarem as suas criações musicais.

O aluno 02 já começou a utilizar um solo na sua criação musical.

O aluno 03, criou uma melodia rítmica com uma boa pulsação bastante regular, mas apercebi-me de alguma dificuldade técnica deste aluno.

Quando os alunos 03 e 04 tocaram os dois as suas criações musicais, a articulação das notas musicais não estavam bem definidas, porque haviam alguns problemas técnicos por parte do aluno 03, corriji-lhe essa dificuldade em termos da digitação da mão esquerda, mas observei que o sentido rítmico e melódico da sua criação musical estava bem sincronizado com a criação musical do aluno 04, foi o princípio para a criação musical da secção rítmica.

O aluno 05 começou por explorar as possíveis inversões harmónicas e explorou-as com outros timbres sonoros, este aluno escolheu um registo tímbrico no sintetizador de nome (Warm Pad), perguntei-lhe porque é que ele escolheu aquele timbre no sintetizador, ele respondeu-me que conhecia uma música que tinham aquele som, e que esse som do sintetizador era igual ao que ele escolheu para o desenvolvimento da sua criação musical.

Observei que o aluno 01 criou a melodia tendo como referência as notas musicais pertencentes aos acordes das sequências harmónicas, logo nesta parte da criação da melodia, foram repetidas várias experimentações melódicas para chegar a uma melodia final.

Logo de princípio houve a necessidade de adaptar a melodia à tessitura da voz, e apercebi-me que havia partes na melodia que ficavam num registo muito agudo para a voz, então sugeri que o aluno 01 cantasse a mesma melodia uma oitava inferior.

Notas de campo

Sessão nºs 5 e 6	Duração: 90min.	Data: 06/11/2012
<p>Descrição:</p> <p>Nestas sessões fiz uma revisão do trabalho desenvolvido nas sessões 3 e 4, e perguntei aos alunos se lembravam-se das criações musicais elaboradas individualmente na aula anterior. Os alunos que tinham instrumento musical próprio, transmitiram-me que em casa desenvolveram as suas criações musicais que tinham elaborado na sala de aula.</p> <p>Os alunos começaram por executar individualmente as criações musicais e posteriormente em grupo a composição musical criada por eles nas sessões 3 e 4.</p> <p>Seguidamente os alunos visionaram um vídeo no link: http://www.youtube.com/watch?v=g2HHQi6s2VY.</p> <p>Afinação dos instrumentos (guitarra eléctrica e baixo eléctrico).</p> <p>Exemplifiquei as sequências harmónicas da música “Zombie”-The Cranberries aos alunos da guitarra eléctrica e do sintetizador.</p> <p>Seguidamente o aluno da guitarra eléctrica e do sintetizador através da leitura dos acordes da música “Zombie” acompanharam a música representada no vídeo.</p> <p>Exemplifiquei aos alunos as várias maneiras de executar as sequências harmónicas nos instrumentos (guitarra eléctrica e sintetizador) demonstrando aos alunos as inversões dos acordes que poderiam utilizar.</p> <p>Os alunos tocaram individualmente e em grupo a música “Zombie”.</p> <p>Dividi os alunos por grupos, neste caso aos pares, isto é:</p> <p>O aluno do baixo eléctrico e o aluno da bateria trabalharam juntos na elaboração das suas criações musicais. O aluno da guitarra eléctrica trabalhou juntamente com o aluno do sintetizador. Propôs ao aluno da voz, que com a base das sequências harmónicas desenvolvidas na música “Zombie”-The Cranberries, elaborasse uma linha melódica para o poema “Bate a luz no cimo”.</p> <p>O aluno da bateria criou um ritmo inserido no andamento da Música “Zombie”.</p> <p>O aluno do baixo eléctrico criou uma sequência rítmica/melódica inserida nas estruturas harmónicas Em (mi menor), C (dó maior), G (sol maior) e D7/F# (ré maior).</p> <p>O aluno do baixo eléctrico e o aluno da bateria trabalharam juntos na elaboração das suas criações musicais.</p> <p>O aluno que tocou a guitarra eléctrica e o aluno que tocou o sintetizador, acompanharam em acordes, as criações musicais dos alunos do baixo</p>		

eléctrico e da bateria.

O aluno que tocou a guitarra eléctrica trabalhou juntamente com o aluno do sintetizador as suas criações musicais.

Através do poema “Bate a luz no cimo” de Fernando Pessoa, o aluno da voz criou uma melodia para este poema respeitando a estrutura musical e a sequência harmónica da música “Zombie”.

Relatos:

Aluno 03: *“Já consigo tocar os sons mais ligados”*

Aluno 03: *“Não preciso olhar para o braço do baixo eléctrico, para tocar a minha parte”*

Aluno 01: *“Vou gravar a minha criação musical no telemóvel para não me esquecer”*

Aluno 01: *“Cantar a melodia da canção sem o acompanhamento musical é mais difícil”*

Aluno 05: *“Com esta maneira de fazer os acordes é mais fácil, é só mexer um dedo e o acorde fica com um som diferente”*

Aluno 02: *“Esta nossa música está a ficar melhor do que a outra”*

Aluno 05: *“Repete comigo esta parte da música, parece que há uma desafinação nesta parte”*

Aluno 01: *“Já tenho uma ideia para a minha criação musical, vou tentar cantá-la juntamente com a letra do poema”*

Aluno 04: *“Esta experiência de compor está a ser interessante, cada vez que eu tenho uma ideia, aparecem mais ideias”*

Aluno 03: *“Vou explorar a minha criação musical, para que fique mais perfeita, o andamento está a atrasar”*

Observações:

Os alunos que tinham instrumento próprio, transmitiram-me que em casa desenvolveram as criações musicais que tinham elaborado na sala de aula nas sessões anteriores.

Verifiquei que os conceitos técnicos que eu tinha abordado nas sessões anteriores relativamente a algumas correcções técnicas instrumentais foram compreendidas e assimiladas.

Começou a aparecer um interesse e uma motivação para a prática da composição musical em grupo.

Os alunos começaram a ter uma maior independência nas suas decisões composicionais, já não pediam constantemente o apoio do professor.

A motivação para a composição musical, fez com que os alunos evoluíssem também na sua performance musical.

Os alunos estavam a desenvolver um controlo técnico-artístico a partir da criação musical.

Os alunos estavam a integrar melhor as suas criações musicais em grupo.

O aluno 02 começou por explorar outros timbres na guitarra eléctrica (Overdrive e Whah-Wah).

Nestas sessões o grupo já foi capaz de tocar as suas criações musicais com alguma autonomia.

O grupo já consegue tocar interruptamente a composição musical da forma como tinha composto.

Notas de campo

Sessões nºs 7 e 8	Duração: 60min.	Data: 20/11/2012
<p>Descrição:</p> <p>Consolidação do trabalho realizado nas sessões anteriores.</p> <p>Comecei por uma recapitulação das criações musicais individuais, e utilizei-as como exercícios de melhoramento técnico, para os alunos melhorarem os aspectos técnicos instrumentais, e melhorarem a sua performance musical individual.</p> <p>Afinação dos instrumentos (guitarra eléctrica e baixo eléctrico).</p> <p>Os alunos apresentaram as duas composições musicais em grupo.</p> <p>Começaram por tocar a primeira composição intitulada “Assim sem nada feito e o por fazer” e seguidamente tocaram “Bate a luz no cimo”.</p> <p>Praticaram as sequências harmónicas e desenvolveram também as escalas relacionadas com a tonalidade das suas composições musicais. Foi importante utilizar esta metodologia, porque nestas sessões os alunos iam criar um arranjo musical para as suas composições e iam criar os solos para os instrumentos melódicos intervenientes.</p> <p>Apresentação da escala pentatónica de sol e mim pentatónica ao aluno da guitarra eléctrica.</p> <p>Exercícios técnicos na guitarra eléctrica baseados na escala de sol pentatónica e mim pentatónica.</p> <p>Criação de um solo de guitarra eléctrica para as duas composições musicais elaboradas nas sessões anteriores.</p> <p>O solo foi aplicado na parte B das composições musicais.</p> <p>O aluno do sintetizador e da guitarra eléctrica desenvolveram juntos o solo das composições musicais, estes dois alunos juntaram-se em grupo e começaram a criação de um arranjo musical para as composições musicais.</p> <p>Os arranjos musicais foram criados pelos alunos instrumentistas.</p> <p>Interpretação das composições musicais já com os arranjos elaborados.</p> <p>Relatos:</p> <p>Aluno 01: <i>“Se gravássemos esta vez que tocamos, era interessante ouvirmos depois o resultado final”</i></p> <p>Aluno 02: <i>“Já tinha ouvido essa escala, mas não sabia que se chamava pentatónica”</i></p> <p>Aluno 02: <i>“Ah! Quando tive aulas de música no 6º ano, toquei uma escala no xilofone chamada pentatónica”</i></p> <p>Aluno 02: <i>“Vou fazer um grande solo na música”</i></p> <p>Aluno 02: <i>“Gostei da tua acentuação nesta parte que eu solei!”</i></p>		

Aluno 03: *“Já decorei as partes todas da música, se soubesse escrever bem na clave de fá escrevia as minhas criações musicais”*

Aluno 03: *“Daqui em diante vou incentivar o grupo para compor mais músicas”*

Aluno 05: *“Vamos reunirmos na casa do (...) e vamos compor um música da nossa autoria para as próximas aulas”*

Aluno 05: *“Oçam esta frase musical, parece-me que encaixa-se bem nesta parte da música”*

Aluno 05: *“Professor explique-me como é que se toca no teclado estas escalas pentatónicas”*

Aluno 02: *“As escalas pentatónicas têm um som que parece música blues”*

Aluno 04: *“Este break fica bom nesta parte da música”*

Aluno 01: *“Estas duas músicas estão a soar ao meu ouvido bastante bem, o que é que vocês acham”*

Aluno 01: *“Vamos encontra-nos hoje depois das aulas para compormos uma canção, eu já fiz a letra, falta a vossa parte”*

Observações:

Houve uma grande evolução técnica e performativa dos alunos, quer seja individual ou em grupo.

As composições musicais apresentadas estavam com um nível qualitativo acentuado, comparado com as sessões anteriores.

O aluno 02 compreendeu bem as escalas pentatónicas, o que levo-o a integrar bem as suas ideias musicais nos solos realizados.

O aluno 02 evoluiu bastante na sua aprendizagem técnica no instrumento musical.

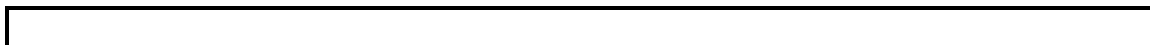
O aluno 02 foi bastante criativo na criação dos solos para as composições musicais.

Os alunos que revelaram-se mais participativos no arranjo musical, foram os alunos 02 e o aluno 05.

No princípio da criação dos solos musicais, o aluno 02 teve alguma dificuldade em tocar sempre igual a sua ideia musical, isto é, toda a vez que tocava acrescentava sempre outras notas musicais.

O aluno 01 mesmo pertencendo a um instrumento melódico (voz) participou activamente em muitas ideias para a criação do arranjo musical.

O aluno 04 sugeriu as dinâmicas para as músicas apresentadas.



Notas de campo

Sessões nºs 9 e 10	Duração: 120min.	Data: 04/12/2012
<p>Descrição:</p> <p>Consolidação do trabalho realizado nas sessões anteriores. Os alunos realizaram uma recapitulação das aprendizagens realizadas nas sessões anteriores. Continuei a abordar a temática sobre as escalas pentatónicas. Exercícios técnicos na guitarra eléctrica baseados na escala de sol pentatónica e mim pentatónica. Estas duas sessões foram para gravar em vídeo e áudio as composições musicais criadas pelos alunos. Os alunos distribuíram-se na sala, com a colocação dos instrumentos como se estivessem colocados num palco para a realização de um espectáculo ao público. Afinação dos instrumentos (guitarra eléctrica e baixo eléctrico). Realizaram um teste de som em grupo. Nestas duas sessões os alunos realizaram um ensaio geral para a apresentação destas duas composições musicais na festa de encerramento do 1º período, e para registar em vídeo. Apresentação de uma proposta pelos alunos para uma composição musical em banda. O aluno 01 logo depois de os alunos terem feito uma revisão das composições musicais das aulas anteriores, e terem gravado em vídeo as composições musicais, propôs se a banda pudesse apresentar uma composição musical que realizaram em grupo fora das aulas do clube de música. Alegaram que queriam participar com esta composição no “VII Festival de Bandas Rock de Escolas”. Aceitei a proposta dos alunos, e deixei-os apresentar as suas criações musicais. Escreveram no quadro a letra da canção, que foi criada pelo aluno 01. Seguidamente os alunos descreveram-me como realizaram as suas criações musicais, descrevendo-me que utilizaram a mesma metodologia que utilizaram para as suas criações musicais nas sessões anteriores. O aluno do baixo eléctrico apresentou a sua sequência rítmica/melódica. O aluno do baixo eléctrico e o aluno da bateria apresentaram juntos suas criações musicais.</p>		

O aluno que tocou a guitarra eléctrica e o aluno que tocou o sintetizador, acompanharam em acordes, as criações musicais dos alunos do baixo eléctrico e da bateria.

O aluno que tocou a guitarra eléctrica apresentou juntamente com o aluno do sintetizador as suas criações musicais.

Apresentação da composição musical intitulada “Triste Noite” pelos alunos.

Relatos:

Aluno 01: *“Depois de gravarmos em vídeo as nossas composições musicais, podemos apresentar uma composição que realizamos em casa?”*

Aluno 01: *“Nós compusemos esta canção para participarmos no Festival de Bandas Rock na nossa escola”*

Aluno 02: *“A música ficou fixe”*

Aluno 02: *“Isto é um início da nossa afirmação não só como uma banda de covers, mas também como uma banda de originais”*

Aluno 03: *“Vocês gostaram desta linha de baixo eléctrico, eu estou a ver que encaixou bem na música ”*

Aluno 03: *“Os meus dedos até deslizam pela escala do instrumento! ahahahahah”*

Aluno 02: *“Esta harmonia já foi que eu criei, não me baseei em nenhuma estrutura harmónica de nenhuma canção”*

Aluno 04: *“Este Break foi que eu aprendi no youtube”*

Aluno 05: *“Tenho pena de não poder continuar o projeto com vocês, para a semana como sabem vou sair de Portugal e não sei quando volto”*

Aluno 05: *“Boa experiência musical”*

Aluno 02: *“As escalas pentatónicas também dão para solar nesta música, oiça-me só esta parte do meu solo”*

Aluno 04: *“No primeiro e no terceiro tempo do compasso, vou utilizar colcheias no bombo de pé”*

Aluno 01: *“A letra da canção foi criada inspirando-me numa noite de chuva”*

Aluno 01: *“Cuidado! A parte do refrão não está muito bem tocada, a variação do ritmo está descoordenada”*

Observações:

Como foram as últimas duas sessões, os alunos apresentaram as composições para serem registadas em áudio/vídeo.

Os alunos atingiram os objectivos propostos pelo professor.

Desenvolveu-se desde a primeira sessão uma empatia dos alunos pela composição musical.

O aluno 01 revelou-se bastante interessado na apresentação da letra para a criação da nova composição musical.

O empenho na iniciativa e apresentação da composição musical

elaborada pelos alunos em casa.

Iniciativa do aluno 01 na criação da melodia para a composição musical para apresentar no Festival de Bandas Rock de Escolas.

O aluno 02 revelou-se importante na harmonização da música composta pelos alunos nestas sessões.

Como foram as últimas duas sessões, os alunos apresentaram as composições para serem registadas em áudio/vídeo.

Houve uma grande evolução técnica e performativa dos alunos, quer seja individual ou em grupo.

As composições musicais apresentadas estavam com um nível qualitativo acentuado, comparado com as sessões anteriores.

O aluno 02 compreendeu bem as escalas pentatónicas, o que levou-o a integrar bem as suas ideias musicais nos solos realizados.

O aluno 02 evoluiu bastante na sua aprendizagem técnica no instrumento musical.

O aluno 02 foi bastante criativo na criação dos solos para as composições musicais.

Os alunos que revelaram-se mais participativos no arranjo musical, foram os alunos 02 e o aluno 05.

No princípio da criação dos solos musicais, o aluno 02 teve alguma dificuldade em tocar sempre igual a sua ideia musical, isto é, toda a vez que tocava acrescentava sempre outras notas musicais.

O aluno 01 mesmo pertencendo a um instrumento melódico (voz) participou activamente em muitas ideias para a criação do arranjo musical.

O aluno 04 sugeriu as dinâmicas para as músicas apresentadas.